



# Monitoria Climática de Moçambique

*Boletim mensal de Monitoria a Seca*

***Boletim n° 72***

***Março de 2026***



INSTITUTO NACIONAL DE METEOROLOGIA, IP

[www.inam.gov.mz](http://www.inam.gov.mz)

- A época chuvosa 2025/26 está a decorrer sob a fase neutral do ENSO e IOD;
- O início da época chuvosa 2025/26 foi precoce na zona norte de Mocambique;
- O mês de Fevereiro de 2026 foi seco principalmente nas zonas sul e centro do país;
- A primeira metade da época chuvosa 2025/26 foi húmida em todo o país;
- Houve registo de chuvas extremas e intensas a norte do país;
- A vegetação, culturas e pasto encontram-se saudáveis no sul do país;
- Para o período de FMA 2026 espera-se chuvas acima da média em grande parte do país.

# Principais Factores Climáticos em Moçambique



## Global (ENSO)

O verão de 2025/26 decorre sob a influência da fase neutra do ENSO. Perspectivas apontam maior probabilidade de evolução para a fase de El Niño durante o inverno de 2026 no hemisfério sul.

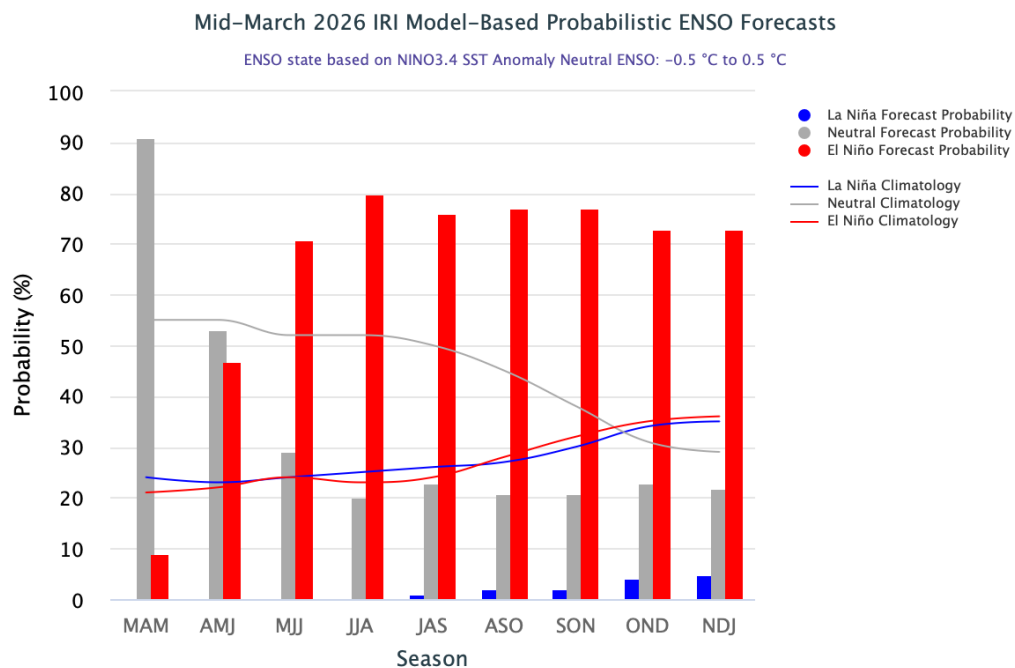
Importa salientar que o ENSO não exerce a sua influência na precipitação, durante o inverno, contudo, factores climáticos locais, como continentalidade, latitude, altitude, vegetação, etc, exacerbam o seu efeito.

## Regional (IOD)

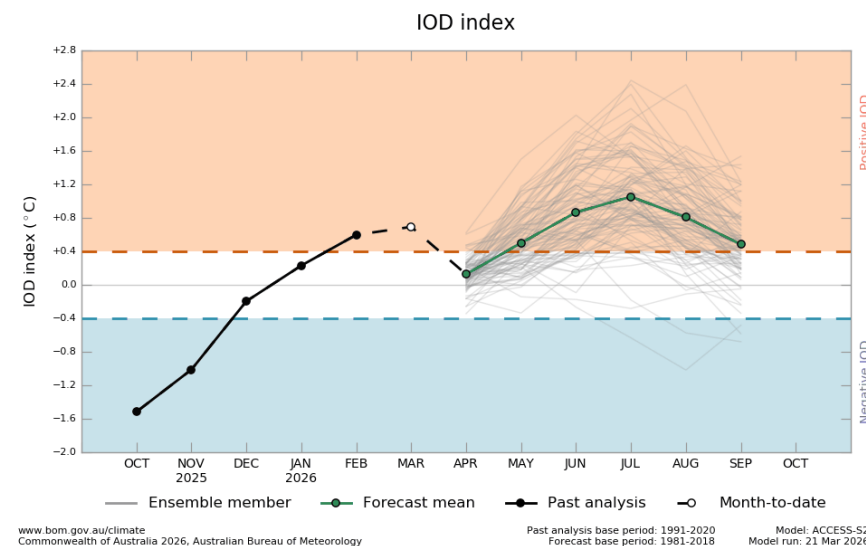
IOD (Indian Ocean Dipole – “na sigla inglesa” ou Dipolo do Oceano Índico – em português) é um dos importantes factores climáticos de nível regional de Moçambique. Este influencia mais a precipitação, na costa da zona Centro e Norte do País.

Segundo a **Figura 1.2**, IOD encontra-se na fase **NEUTRA** e com projecções a apontar a sua permanência nesta fase durante o verão (2025/26) do hemisfério sul.

A região norte e parte da centro, sofrem ainda a influência da Zona de Convergência Intertropical - ITCZ (que se encontra a influenciar o tempo e clima na zona norte de Moçambique).



**Fig 1.1:** Projecção do ENSO (El Niño Oscilação Sul), em meados de Março de 2026. Barras de Azul para La Niña, barras de Vermelho para El Niño e barras de cinza para Neutro. **Fonte:** IRI (International Research Institute)



**Fig 1.2:** Projecção de IOD (Dipolo do Oceano Indico), em meados de Março de 2026. Tons de vermelho para Positivo, tons de lilas para Negativo e Tons a Branco para fase Neutra. **Fonte:** BOM (Australian Bureau of Meteorology)

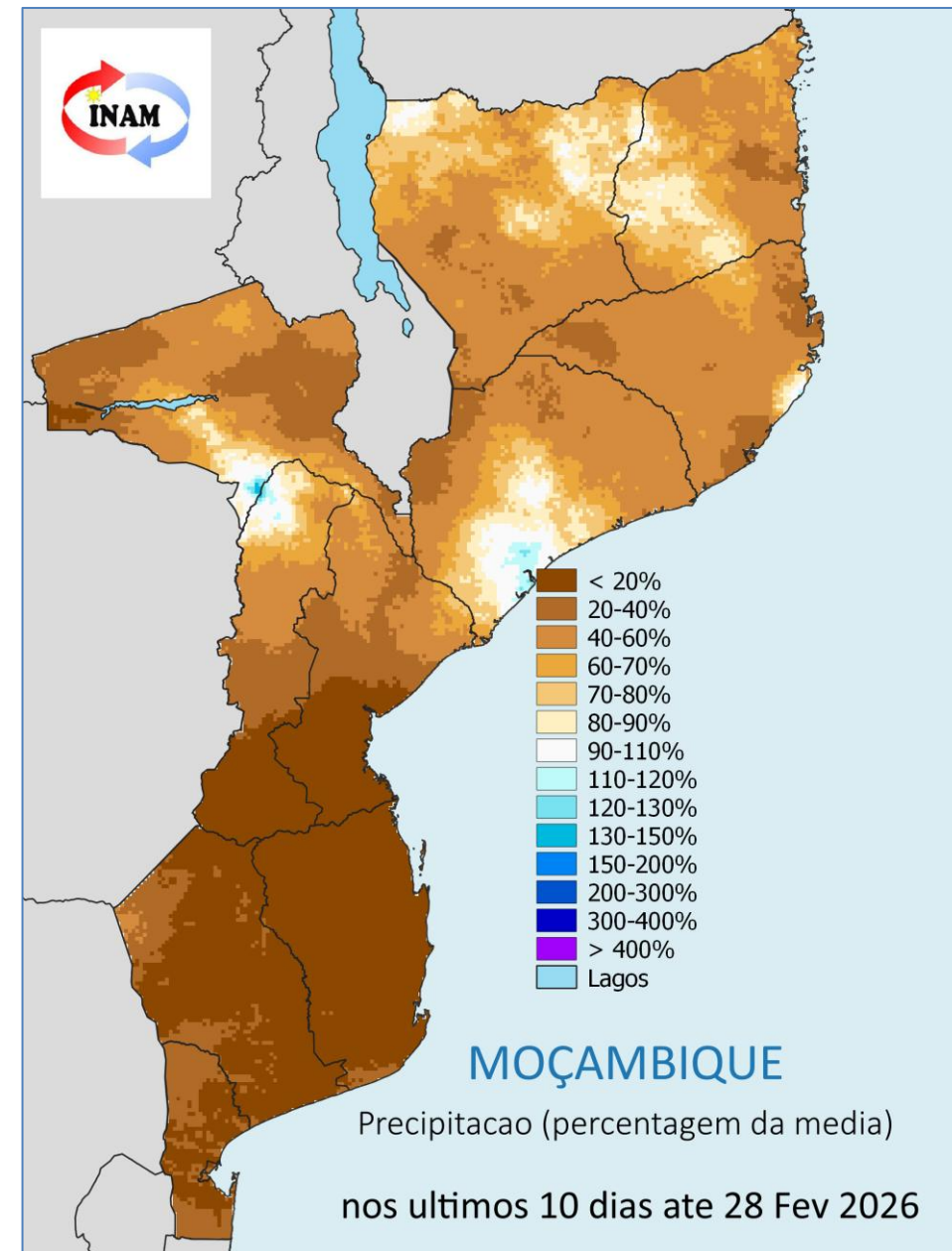
# Precipitação Recente (de 21 a 28 de Fevereiro de 2026)



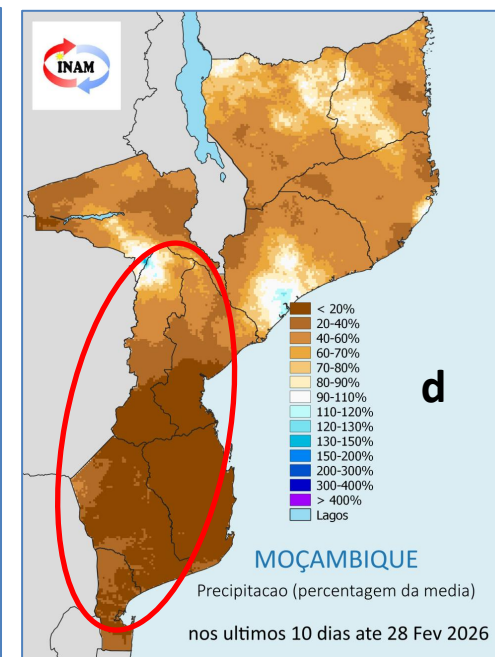
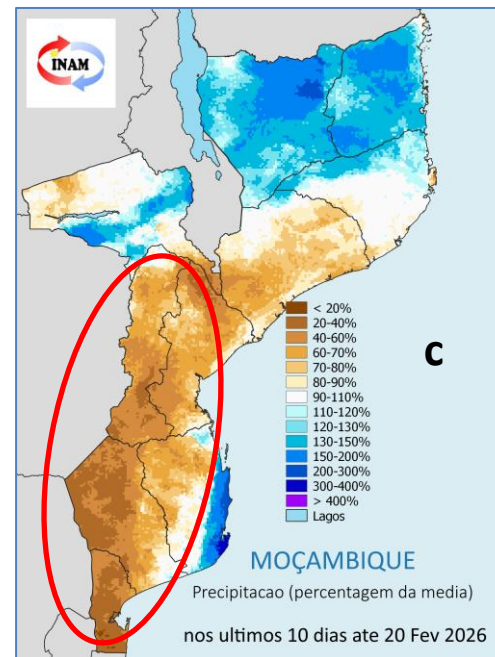
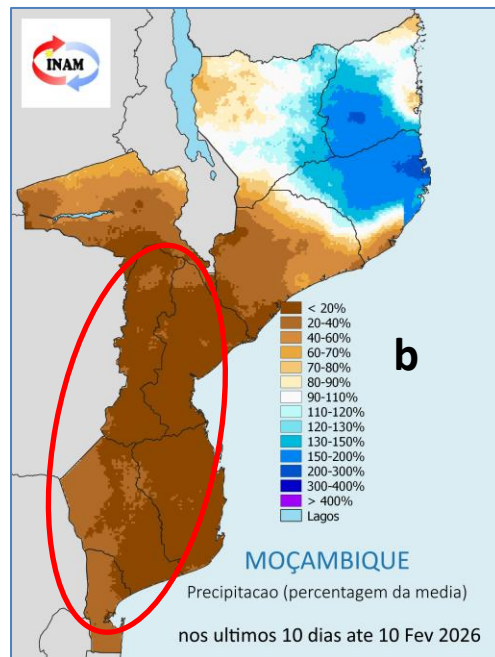
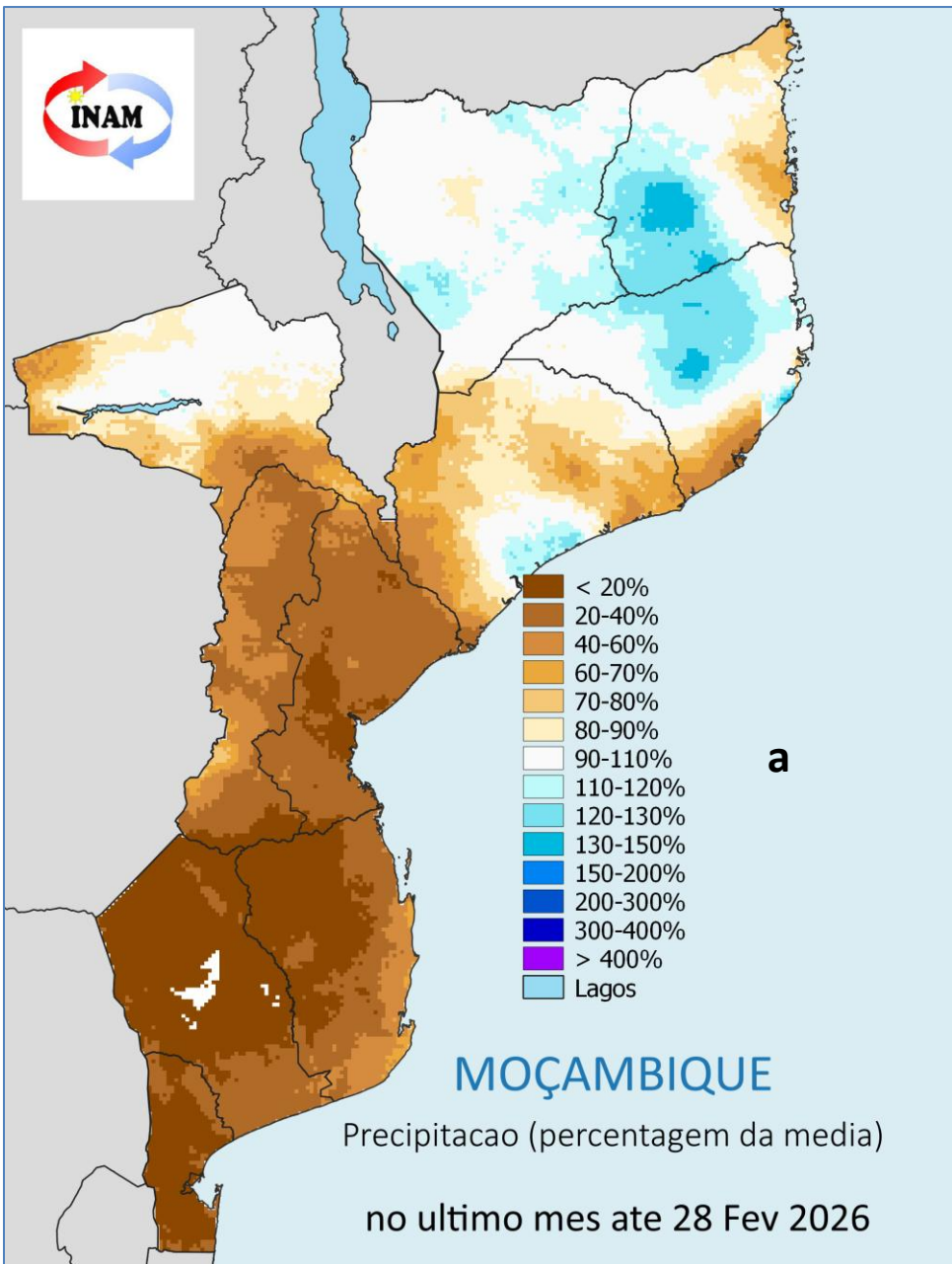
De uma maneira geral, a terceira década de Fevereiro de 2026, foi dominada pela precipitação bastante abaixo da media climática, principalmente na regioao sul do país **(figura 2)**.

Este facto pode complicar o bom desenvolvimento das culturas e pasto.

*Fig. 2: Precipitação de 21 a 28 de Fevereiro de 2026. Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para condições mais secas que a média, Tons de azul para condições mais húmidas que a média.*



# Precipitação do mês de Fevereiro de 2026

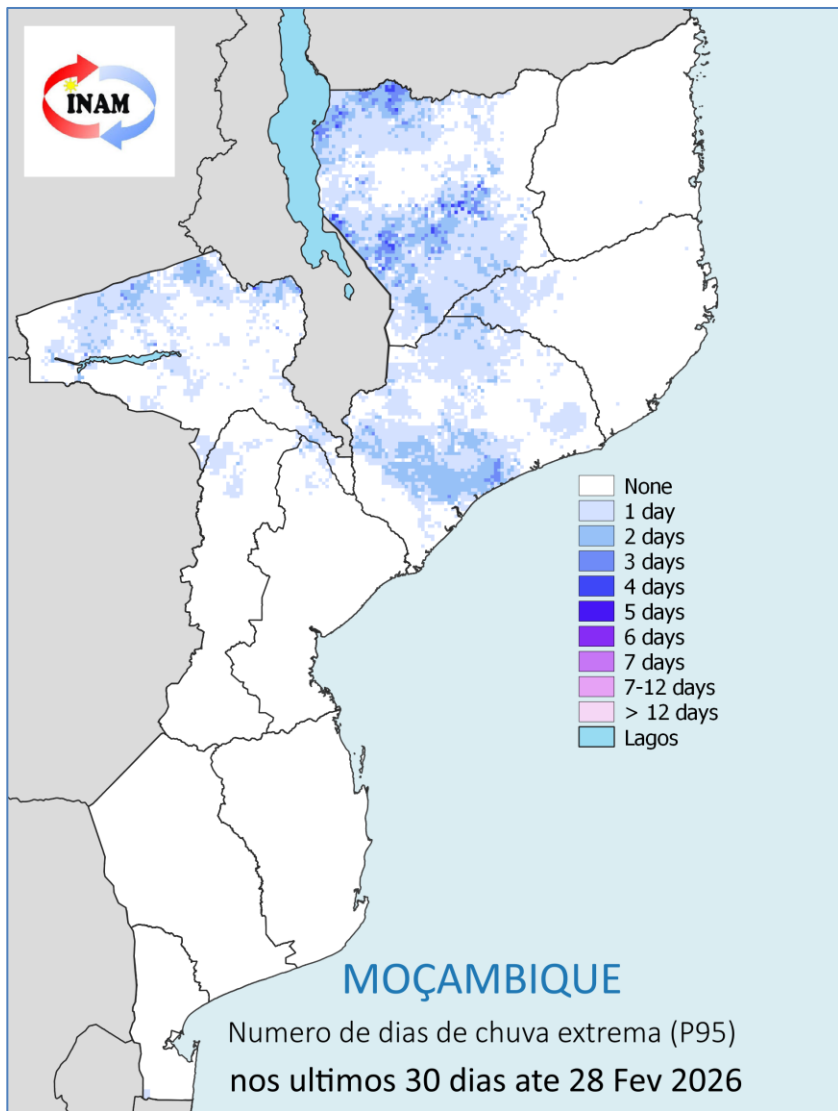


A irregularidade temporal e espacial, caracterizou a distribuição da precipitação durante o mês de Fevereiro de 2026, segundo os mapas da figura 3b, c & d.

De uma maneira geral o mês de Fevereiro de 2026 foi seco, principalmente na região sul e parte da norte do país (Figura 3a). Facto este que provocou stress das culturas e pasto por falta de agua.

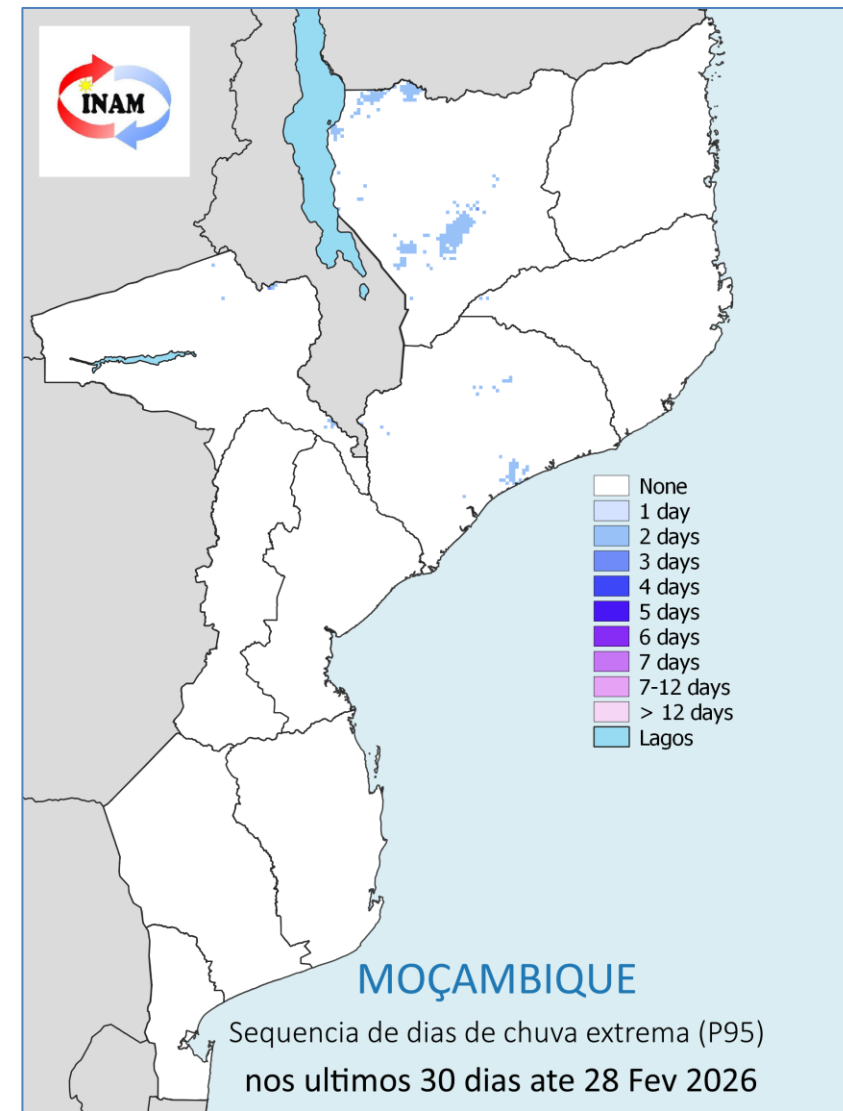
**Fig. 3:** Precipitação de Fevereiro (a), 01-10/02 (b), 11-20/02 (c), 21-28/02 (d) 2026. Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para chuvas abaixo da média, tons de azul para chuvas acima da média.

# Precipitação Extrema de Fevereiro de 2026



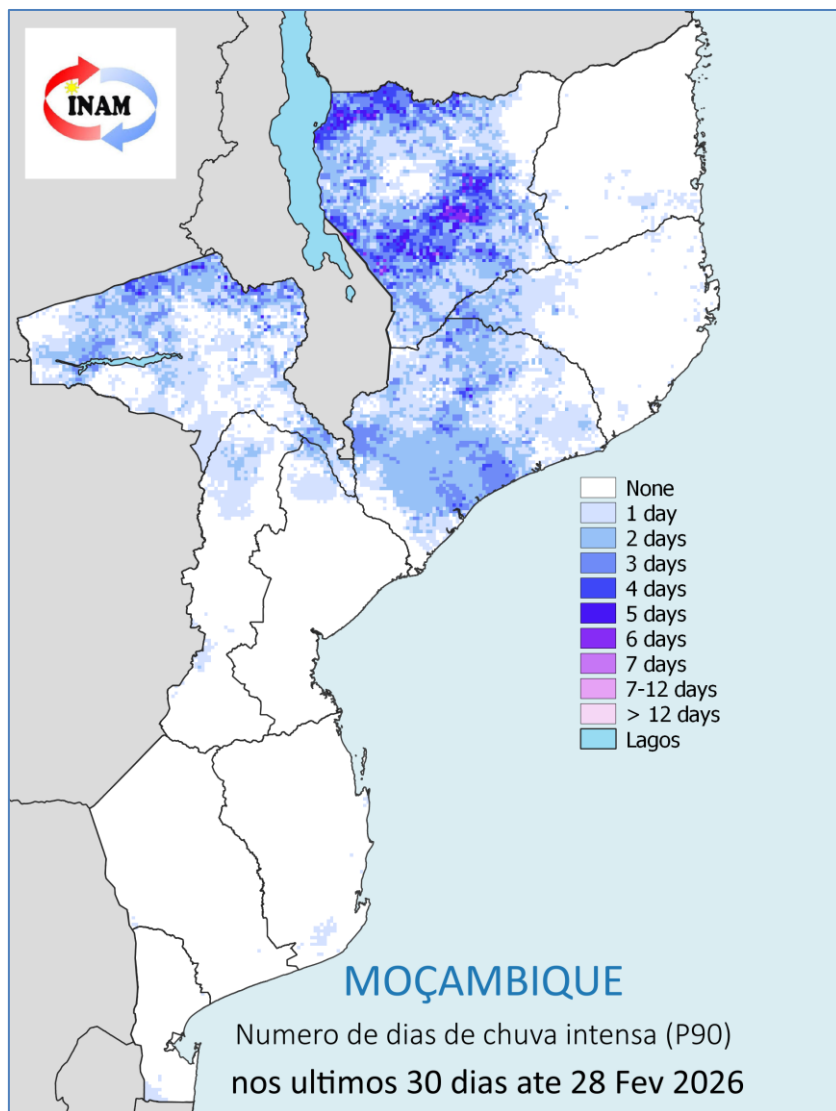
Chuvas extremas ou muito acima da média ou ainda chuva incomum ocorrem com maior frequência durante o verão de Moçambique. Este tipo de fenomeno preocupa porque provoca impactos diversos, como cheias, inundações urbanas, erosão de solos, deslizamento de terras, destruição de culturas e infraestruturas, eclosão de doenças de origem hídrica, etc.

Em Fevereiro de 2026 precipitação extrema foi registada em grande parte das provincias de Niassa, Zambézia, Tete e parte de Nampula e Manica.



**Fig. 4:** Numero de dias com Precipitação extrema (a) e Sequência de dias com precipitação extrema (b) durante o mês de Fevereiro de 2026. Tons de azul para menor frequência e Tons de violeta para maior frequência.

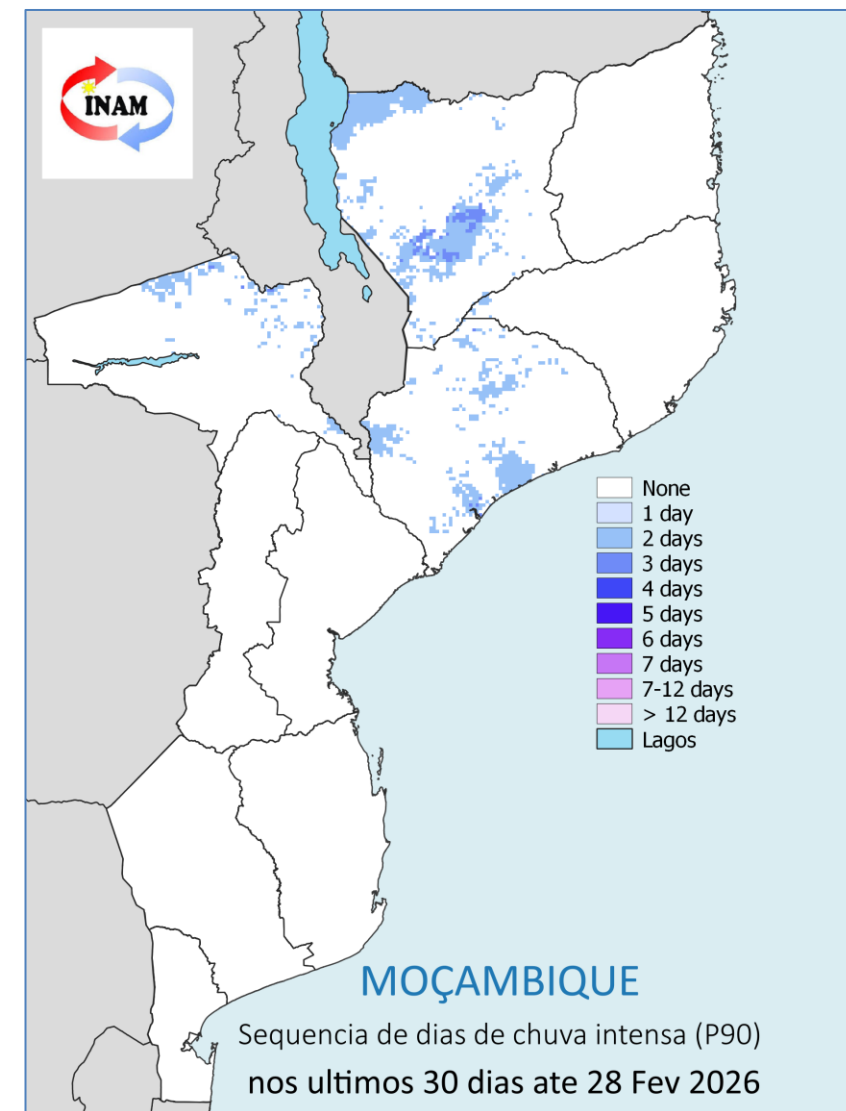
# Precipitação intensa em Fevereiro de 2026



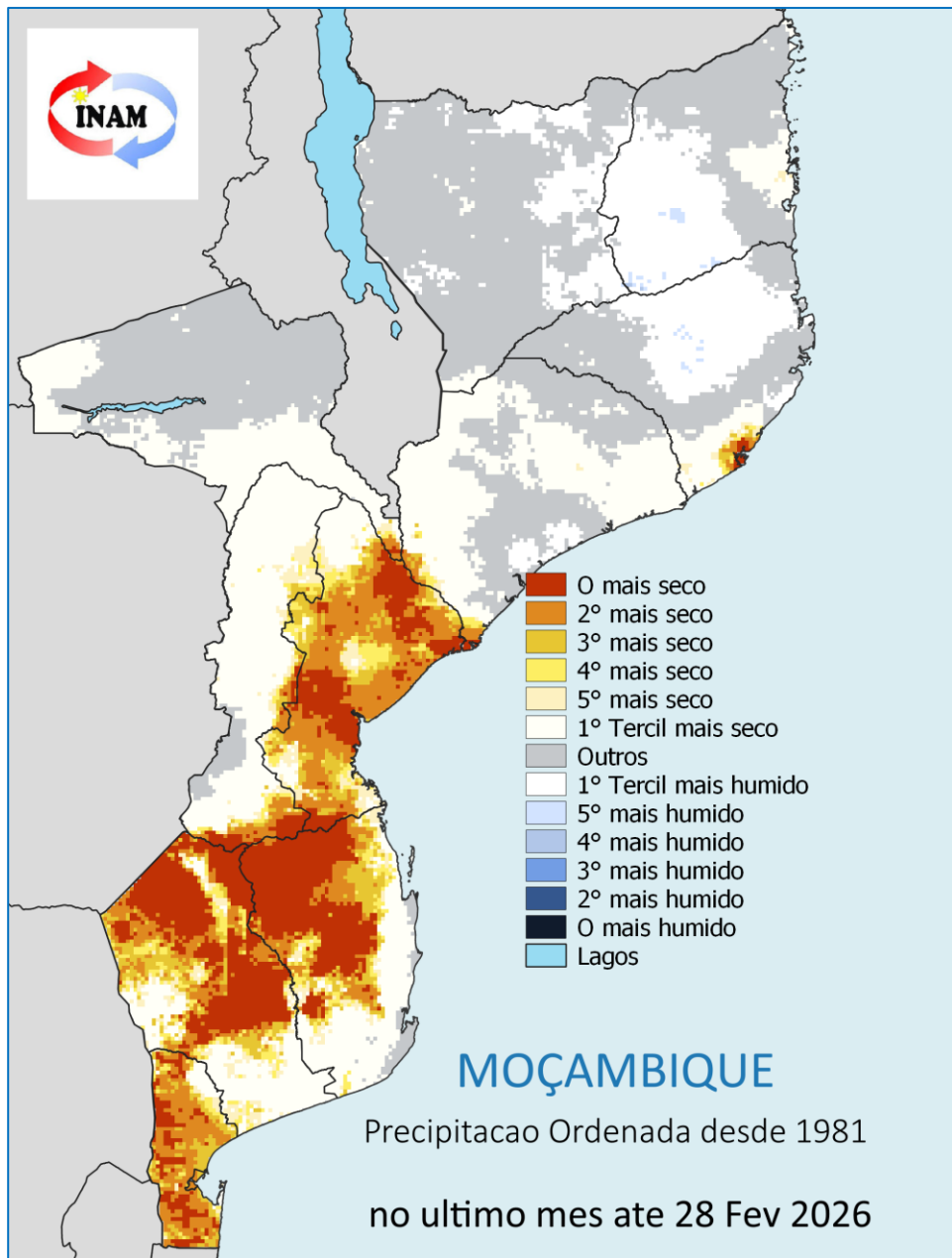
Chuvas intensas são as que acontecem com maior intensidade e com potencial de provocar grandes impactos sociais, económicos e ambientais.

Segundo os mapas da figura 5 em Fevereiro de 2026 grande parte da zona sul houve registo de precipitação intensa em mais de 5 dias consecutivos, nas provincias de Tete, Zambézia e Niassa. Isto pode ter sobrecarregado as bacias hidrograficas, diques e valas de drenagem, a ponto de ocorrência de cheias e inundações.

Este fenomeno pode também ter dificultando o desenvolvimento das culturas e pastos.



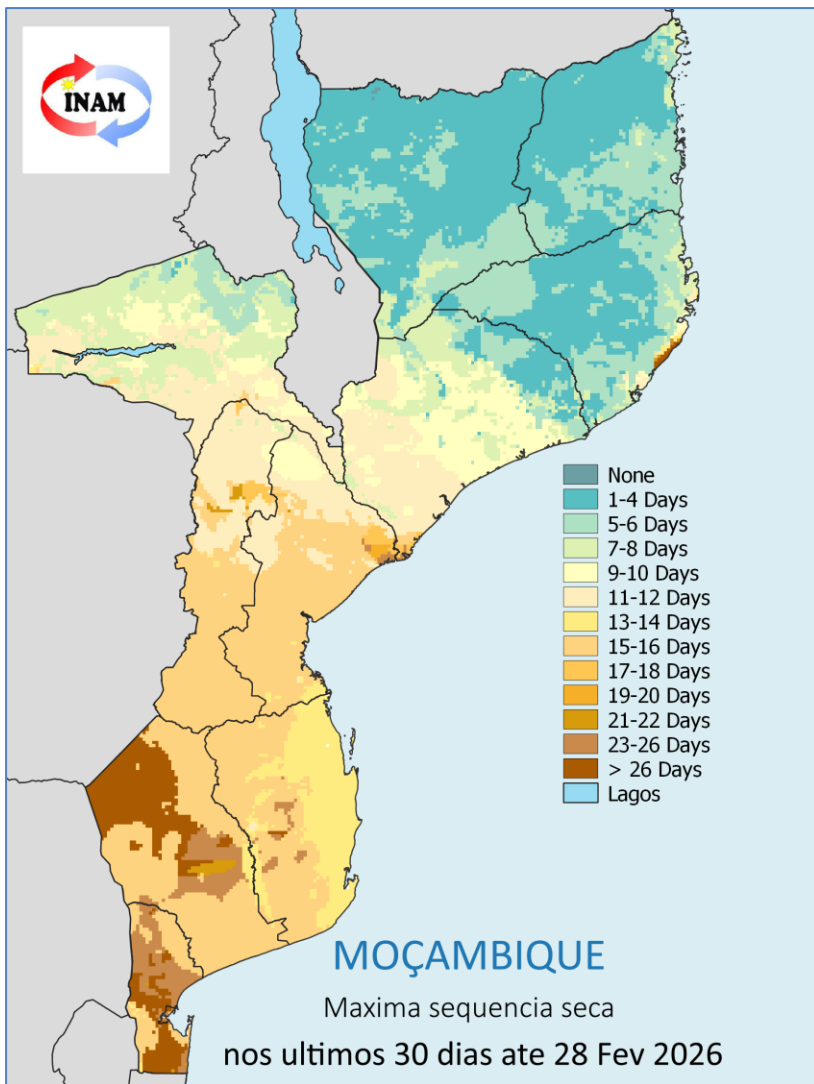
**Fig. 5:** Numero de dias com Precipitação intensa (a) e Sequência de dias com precipitação intensa (b) durante o mês de Fevereiro de 2026. Tons de azul para menor frequência e Tons de violeta para maior frequência.



De uma maneira geral grande parte da região sul de Moçambique registou um Fevereiro mais seco dos últimos 46 anos, principalmente nas províncias de Maputo, Gaza e Inhambane, incluindo a província de Sofala, como ilustra o mapa da figura 6a.

A pesar das chuvas avultadas registadas em Janeiro último, nesta região, o défice de precipitação de Fevereiro, complicou o desenvolvimento e o amadurecimento de culturas e pasto.

*Fig. 6: Precipitação comparada de Fevereiro desde 1981. Tons de castanho para condições mais secas que a media e tons de azul para condições mais húmidas que a media.*

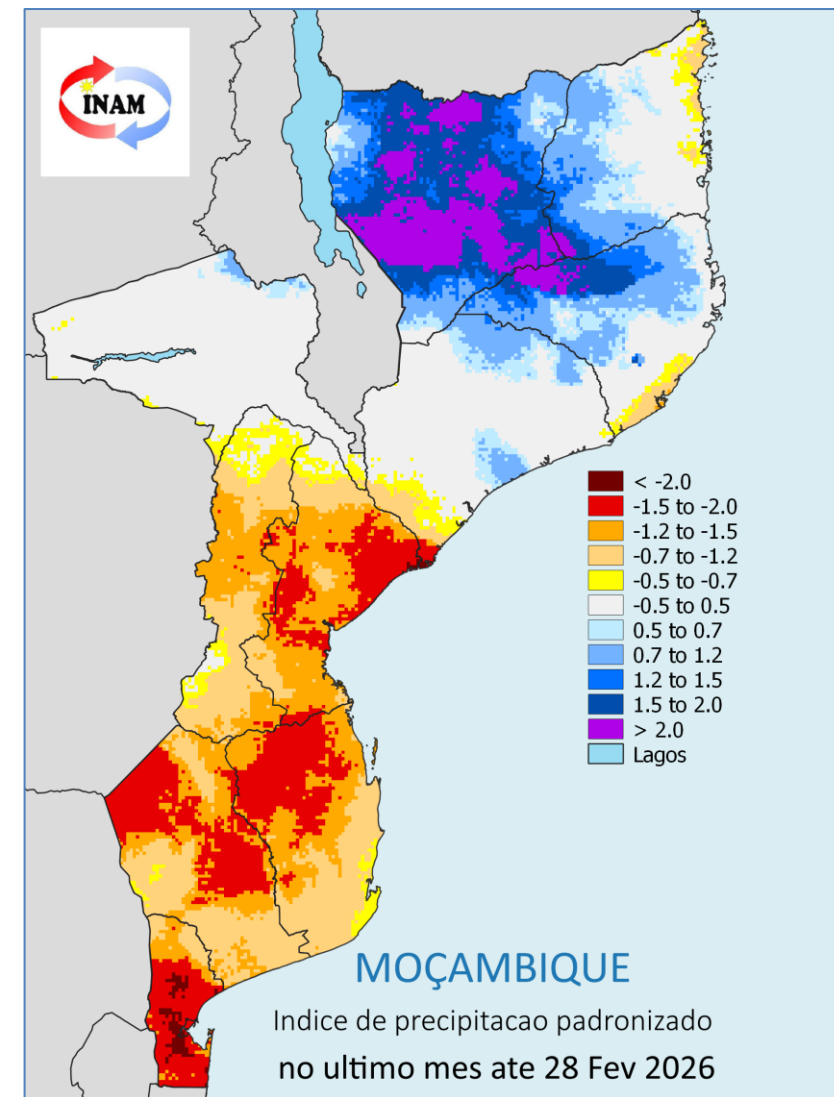


**Fig. 7a:** Máxima sequência seca em Fevereiro de 2026. Tons de castanho / laranja indicam os períodos secos mais longos, tons de azul para períodos secos mais curtos

## Dias Secos e Índice Padronizado de Precipitação (SPI)

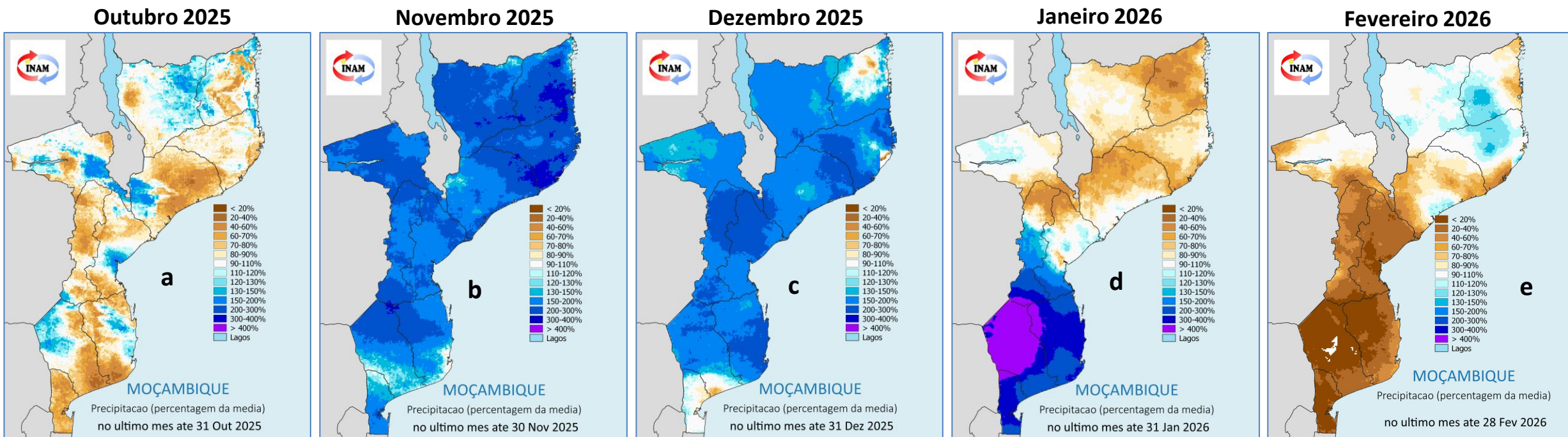
Como característica da época chuvosa, o mapa da figura 7a mostra maior sequência de dias secos (mais de 26 dias) nas províncias de Maputo e Gaza (figura 7<sup>a</sup>). De outro lado, nas províncias de Niassa, Cabo delgado e Nampula, observou-se em Fevereiro de 2026, SPI positivo devido a chuvas avultadas que se tem registado (figura 7b).

Para os dois casos, as culturas e pastos, pode ter sido prejudicados devido ao stress hídrico.



**Fig. 7b:** Índice de Precipitação Padronizada do mês de Fevereiro de 2026. Tons de castanho para condições mais secas que a média e tons de violeta para condições mais húmidas que a média.

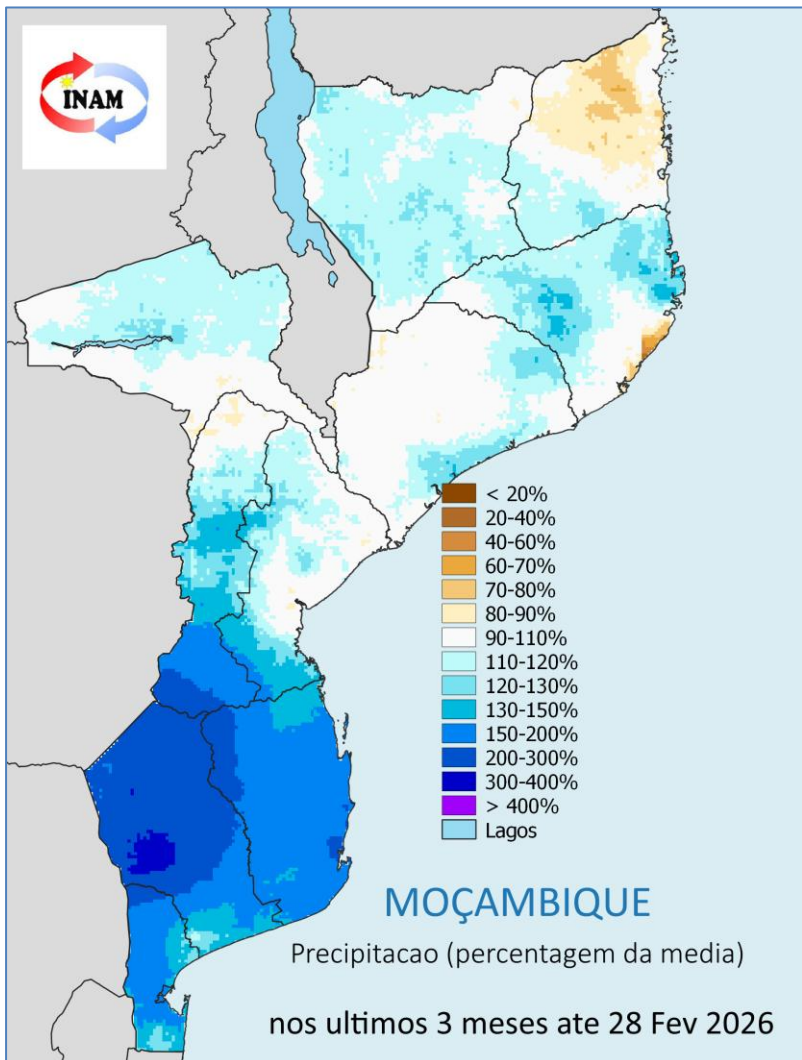
# Precipitação Mensal de Outubro de 2025 a Fevereiro de 2026



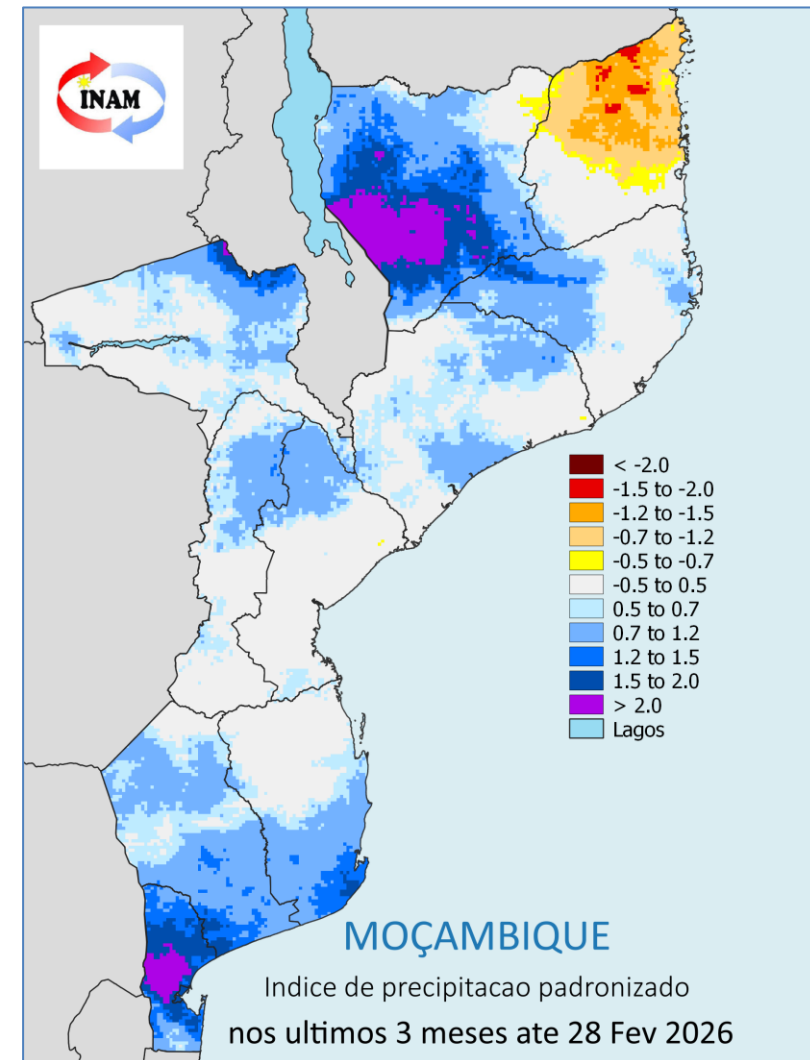
**Fig. 8:** Precipitação em Outubro (a), Novembro (b), Dezembro (c) de 2025, Janeiro (d) e Fevereiro (e) de 2026. Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para condições mais secas que a média, Tons de azul para condições mais húmidas que a média

Os mapas de precipitação mensal (de Outubro de 2025 a Fevereiro de 2026) destacam o verão que iniciou com chuvas meio tímidas, um pouco por todo o país, a pesar de certos distritos da zona norte terem registado chuvas precoces da época chuvosa 2025/26.

Em Novembro e Dezembro de 2025 para todo o país e em Janeiro de 2026 para a zona sul, foi registada a consolidação de chuvas, algo que beneficia bastante a produção de alimentos e pasto para animais domésticos e selvagens (**Figura 8**). Fevereiro de 2026 foi bastante seco, principalmente no sul e centro do país. Cabo delgado regista um défice de precipitação nos últimos 2 meses.



Numa análise trimestral (Dezembro de 2025 a Fevereiro de 2026) e cumulativa, de acordo com os mapas da figura 9, pode-se dizer que, grande parte do país registou chuvas acima do normal climatológico, (figura 9.1), o que provocou humidade suficiente para a actividade agrícola e pasto para animais, segundo o mapa da figura 9.2, ao lado.

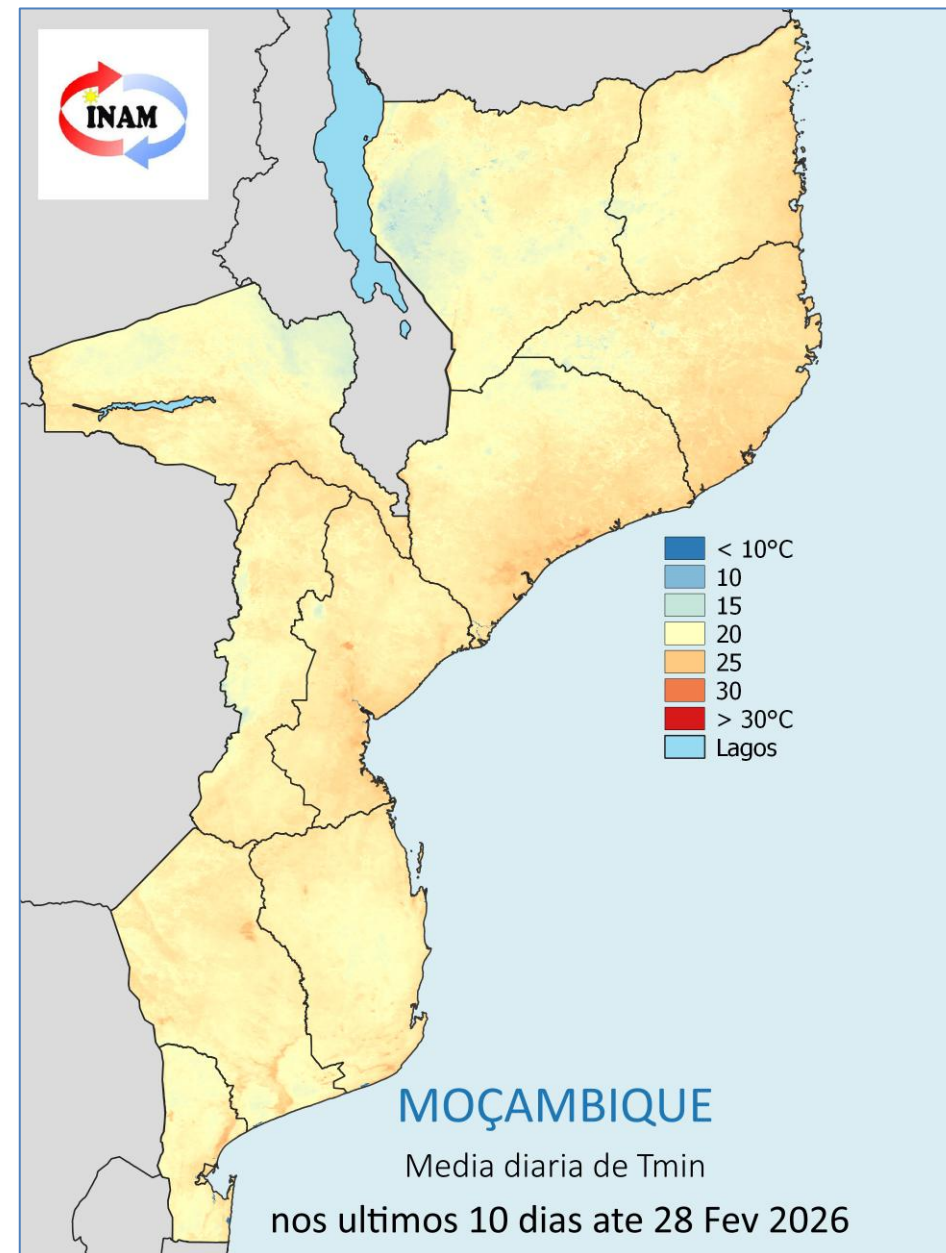


**Fig. 9.1:** Anomalia de Precipitação dos meses de DJF de 2025/26. Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para chuvas abaixo da média, tons de azul para chuvas acima da média.

**Fig. 9.2:** Índice de Precipitação Padronizada dos meses de DJF de 2025/26. Tons de castanho para condições mais secas que a média e tons de violeta para condições mais húmidas que a média.

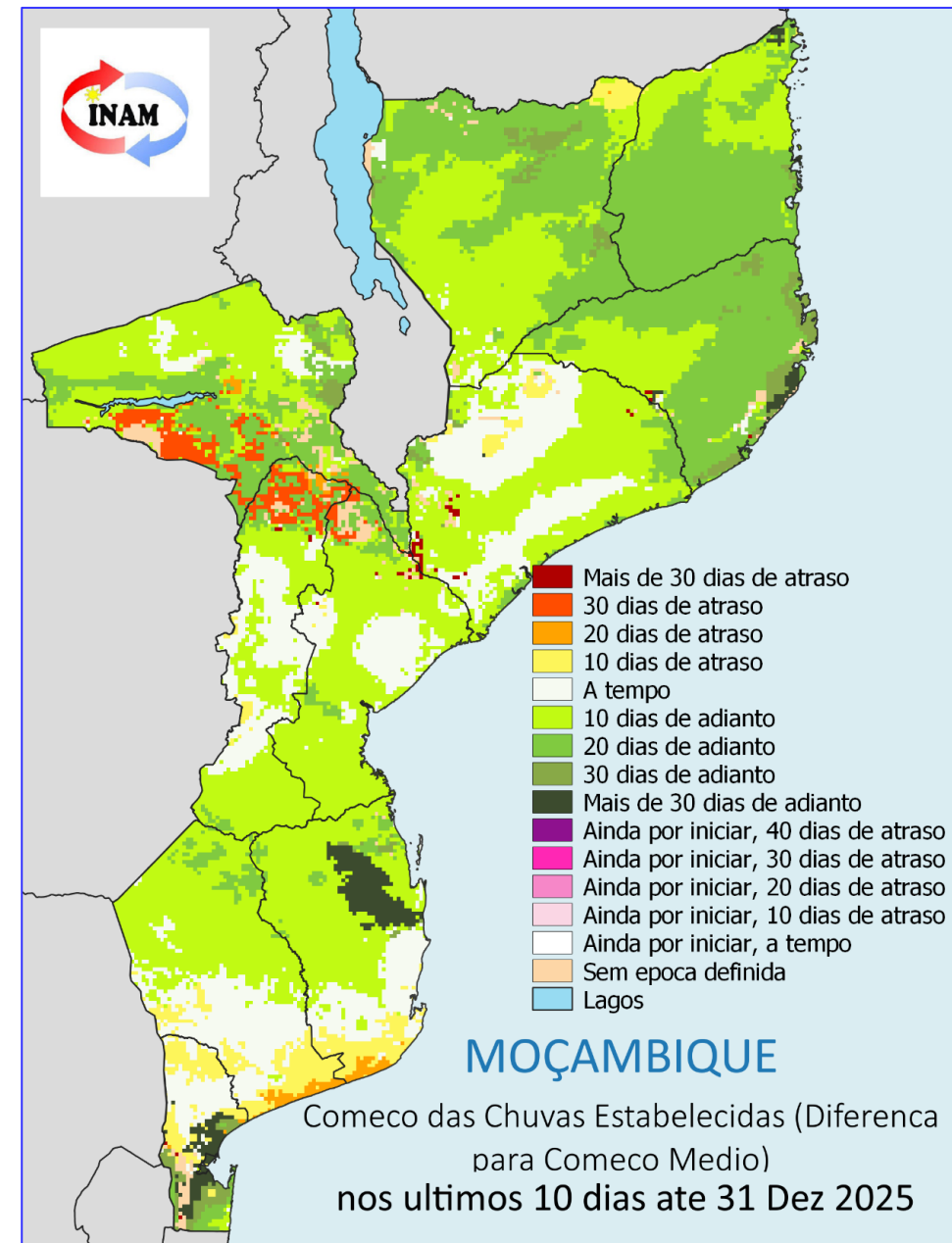
Numa análise geral, grande parte do país registou temperaturas mínimas abaixo da media climatológica (1981-2010). Isto quer dizer que as noites foram mais quentes que o normal, excepto as terras altas de Niassa e Tete, como ilustra o mapa da figura 10, ao lado.

*Fig. 10.: Media da temperatura mínima de 21 a 28 de Fevereiro de 2026.. Tons de vermelho para noites mais quentes e tons de azul para noites mais frescas que a media.*

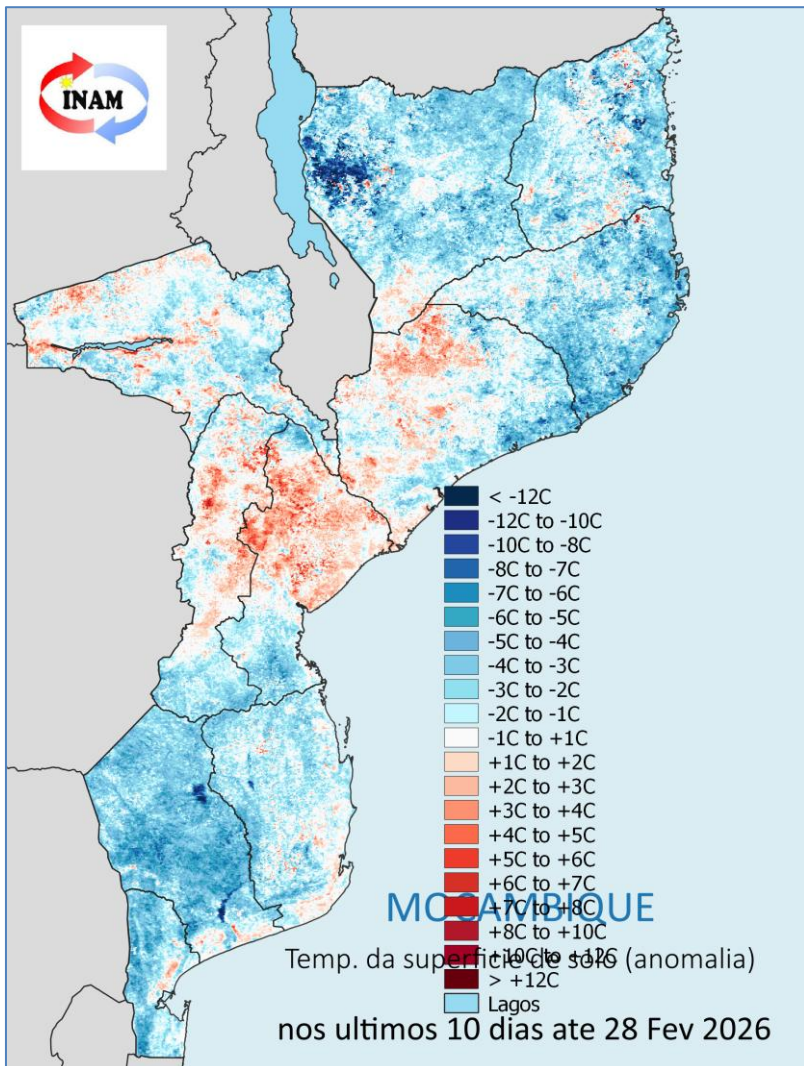


Segundo o mapa da figura 11 ao lado, o início da época chuvosa 2025/26 foi precoce que a média, em grande parte do país. Apenas pequena parte do sul da província de Tete, norte de Manica e Sofala, incluindo o sul de Inhambane e Gaza onde o início foi tardio que a média climática. Situação favorável para o cumprimento do calendário agrícola para a primeira campanha agrícola 2025/26.

*Fig. 11: Início de chuvas significativas (precip=>2mm em 24 horas), referentes a época chuvosa 2025/26, até 31 de Dezembro de 2025. Tons de vermelho para atraso que a média; tons de verde para precoce que a média; tons de branco para início normal.*



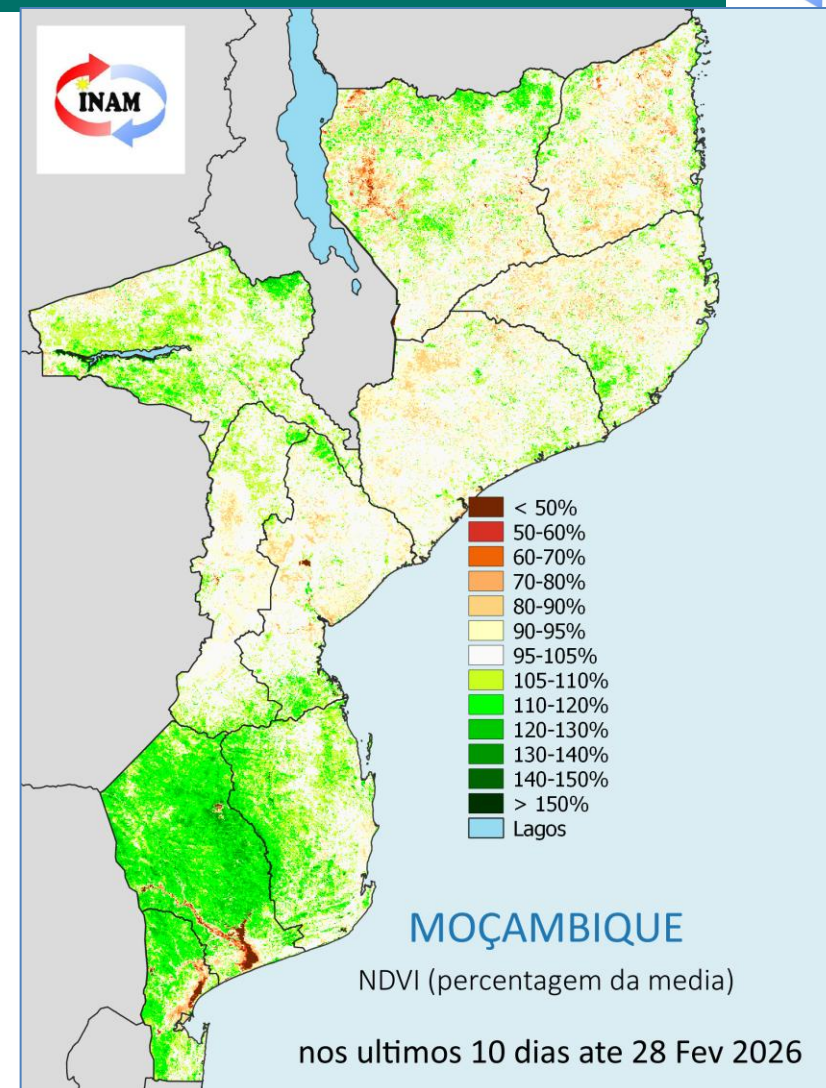
# Resposta do terreno (NDVI e Temperatura de superfície do solo)



**Fig. 12a:** Temperatura da superfície do solo de 21 a 28 de Fevereiro de 2026. Tons de castanho para condições mais quentes que a média e tons de azul para condições mais frescas que a média.

As chuvas registadas um pouco por todo o país, nos meses de Novembro, Dezembro de 2025 E Janeiro de 2026, tem restaurado uma boa saúde das plantas e culturas, em grande parte do país.

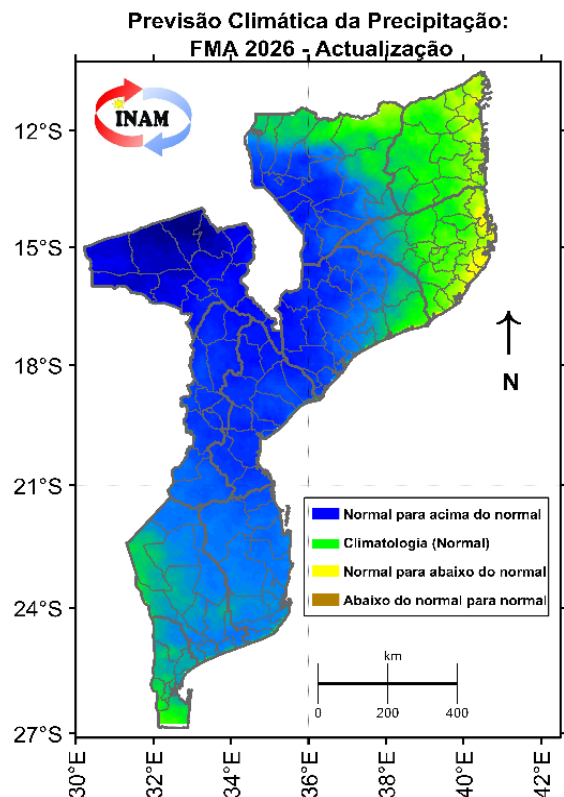
Há áreas que se fazem sentir do impacto da falta de chuvas da passada época seca e Fevereiro de 2026, com plantas não saudáveis e temperatura da superfície do solo acima da média, em grande parte das províncias de Niassa, Nampula, Cabo delgado, Zambézia, Sofala e Manica.



**Fig. 12b:** Índice padronizado de vegetação de 21 a 28 de Fevereiro de 2026, Expressa em percentagem da média de longo prazo. Tons de castanho para menos saudável que a média, tons de verde para condições mais saudáveis que a média.

## Perspectivas para Fevereiro – Março - Abril de 2026

### Precipitação

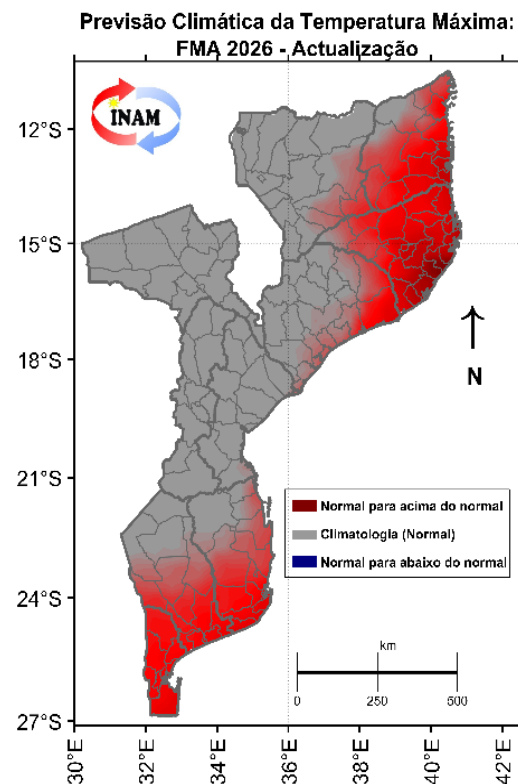


**Fig 13.1:** Previsão Climática Sazonal de precipitação, para Fevereiro, Março e Abril de 2026 (atualizada em Janeiro de 2026). Tons de Azul para chuva acima da média e tons de Amarelo/castanho para chuva abaixo da média;

Para o período **Fevereiro-Março-Abril (FMA) de 2026** (Figura 13.1), há uma maior probabilidade de ocorrência de:

- I. **Chuvas normais com tendência para acima do normal:** para toda a extensão das províncias de Sofala, Manica, Tete, Inhambane e grande parte das províncias de Niassa, Zambézia, Gaza, e parte ocidental de Nampula.
- II. **Chuvas normais:** para a extensão da província de Maputo, grande parte das províncias de Cabo Delgado e Nampula, sudeste de Cabo Delgado e pequena parte de Niassa, Zambézia e Gaza.
- III. **Chuvas normais com tendência para abaixo do normal:** para uma pequena extensão a leste da província de Cabo Delgado e Nampula.

### Temperatura máxima



**Fig 13.2:** Previsão Climática Sazonal de Temperatura Máxima, para Fevereiro, Março e Abril de 2026 (atualizada em Janeiro de 2026). Tons de vermelho para condições mais quentes e tons de cinza para condições normais.

Para o período **Fevereiro-Março-Abril (FMA) de 2026** (Figura 13.2), há uma maior probabilidade de ocorrência de:

- I. **Temperatura máxima normal com tendência para acima do normal:** para toda extensão da província de Maputo, grande parte de Cabo Delgado, Nampula, Inhambane, Gaza e pequena parte de Niassa e Zambézia.
- II. **Temperatura máxima normal:** para toda a extensão das províncias de Manica, Tete, Sofala, grande parte da extensão de Niassa, Zambézia, pequena parte de Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Gaza.

- Este boletim Sazonal é produzido mensalmente pelo Instituto Nacional de Meteorologia, IP (INAM IP), apoiado pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA/WFP). Actualizações a cada 10 dias serão produzidas consoante o desenrolar da estação (Inverno ou Verão).
- Este Boletim tem como foco o monitoramento da precipitação ao longo da estação das chuvas ou seca, de forma a detectar atempadamente e avaliar os prováveis impactos de eventuais secas ou precipitações extremas.
- Os dados de precipitação usados pelo INAM IP neste boletim resultam da combinação de dados da rede nacional de estações meteorológicas do INAM IP com dados de satélite (CHIRP), o que permite uma melhor representação dos padrões de precipitação em Moçambique.
- Dados da plataforma MODIS disponibilizam informação sobre a cobertura vegetal e a temperatura de superfície do solo.

O direito de publicação impressa, eletrônica e ou qualquer outra forma em qualquer língua é reservado ao INAM, IP. Pequenos extratos das publicações podem ser reproduzidos sem autorização, desde que a fonte esteja claramente indicada. Correspondência editorial e pedidos para publicar, reproduzir ou traduzir total ou parcialmente esta publicação deve ser dirigida ao INAM, IP.

Informações adicionais contactar:

Telefone: +258823056523

E-mail:

ou

